



DINÂMICA DE USO E OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE CANA-DE-AÇÚCAR SOBRE CULTURAS ANUAIS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vitor Guilardi⁽¹⁾, Carlos Cesar Ronquim⁽¹⁾, João Marcos da Costa Gonçalves⁽¹⁾

RESUMO

Dentre as preocupações associadas à expansão das áreas agrícolas destinadas a produção de biocombustíveis, destacam-se os impactos negativos advindos de mudanças no uso da terra e substituição de áreas dedicadas a produção alimentar. A expansão da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo, nas últimas décadas substituiu principalmente classes de uso da terra ocupadas com pastos e culturas anuais praticamente uniformizando a paisagem com uma única cultura. Este trabalho tem como objetivo mapear nos últimos 27 anos a mudança de uso e coberturas das terras e o perfil de produção agropecuária em municípios que se destacavam pela produção de culturas anuais, principalmente grãos, tal qual, Moro Agudo e Miguelópolis nos e a partir desse mapeamento estimar os indicadores socioeconômicos dessas mudanças no cenário agrícola. Por meio da investigação do sensor *Moderate Resolution Imaging Spectroradiometer* (MODIS) e interpretação visual de imagens do sensor *Landsat Thematic Mapper* (TM), foram analisadas as mudanças de uso e cobertura da terra nos dois municípios para o ano de 2015 e comparadas com o ano de 1988. No ano de 1988 as culturas anuais representavam 69 % da área de Miguelópolis e 55 % da área de Morro Agudo. Atualmente essa área de cultivo reduziu-se a 9,0 % em Miguelópolis e em Morro Agudo esse tipo de cultivo se extinguiu. O avanço das áreas com cana-de-açúcar ocorreu nos dois municípios sendo a ocupação atual de 66 % da área de Miguelópolis e 81 % de Morro Agudo. Atualmente ambos os municípios possuem elevado valor de produção rural (VPR), principalmente devido ao valor de produção da cana-de-açúcar, sendo o VPR de Morro Agudo o maior do Brasil. Em Miguelópolis apesar de quase não haver mais áreas dedicadas a produção de culturas anuais estas contribuem com mais de 25 % do VPR total, pois a cada cinco anos, em média 20% da área total dos canaviais são renovados e plantadas com culturas anuais como o amendoim ou a soja. A migração da população rural para as cidades foi outra característica relevante de ambos os municípios nas últimas décadas.

⁽¹⁾ Embrapa Monitoramento por Satélite, Av. Soldado Passarinho, 303, CEP 13070-115, Campinas - SP, Brasil, carlos.ronquim@embrapa.br



Palavras Chave: Cana-de-açúcar, Culturas anuais, Sensoriamento remoto, Uso e cobertura das terras.

⁽¹⁾ Embrapa Monitoramento por Satélite, Av. Soldado Passarinho, 303, CEP 13070-115, Campinas - SP, Brasil, carlos.ronquim@embrapa.br